ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL – TOLEDO/PR

22ª Copa AABB de Futebol Suíço – Idade Livre e Máster

REGULAMENTO

GERAIS

Art. 1º - A 22ª Copa AABB de Futebol Suíço – Idade Livre e Máster é uma promoção do Departamento de Esportes da Associação, com objetivo de congregar os associados e seus dependentes e proporcionar momentos de competição e de amizade.

Art. 2º - A 22ª Copa AABB obedecerá às leis gerais do esporte, orientando-se pelo Regulamento Geral de Competições - RGC da FENABB - e especialmente pelas normas contidas neste regulamento, que o atleta declara conhecer e aceitar ao efetivar sua inscrição.

Art. 3º - Será permitida a participação exclusiva de associados e seus dependentes nascidos até o ano de 2002, inclusive, regularmente inscritos, e que estejam adimplentes com o Clube, na forma prevista em seu estatuto.

Art. 4º - Não serão incluídos atletas após o sorteio de formação das equipes.

JOGOS

Art. 5º – Será admitida uma tolerância de até quinze minutos (15 min) para início do primeiro jogo, sendo declarada perdedora por WxO a equipe ausente ou incompleta e aplicado o placar de dois a zero (2x0) em favor da equipe apta ao jogo; os demais jogos poderão iniciar imediatamente tão logo seja encerrado o anterior, ou no horário marcado se de conveniência para uma das equipes.

Art. 6º – A duração de uma partida será de cinquenta (50) minutos, divididos em dois períodos de vinte e cinco (25), com cinco (5) minutos de intervalo.

Art. 7º – O árbitro poderá, a seu critério, determinar um tempo extra para descontos devendo informar à mesa qual será o tempo extra.

Art. 8º – Se ocorrer suspensão de partida em andamento, ou sua interrupção, esta será reiniciada, quando possível, analisada pelo árbitro e Comissão Organizadora, observada a situação existente na súmula no momento de sua paralisação.

Art. 9º – Não será permitido o início, continuação ou prosseguimento de partida sem que as equipes estejam em campo com, no mínimo, 5 (cinco) atletas, cada uma.

Art. 10 – Será desclassificada a equipe que se apresentar ou ficar reduzida a 5 (cinco) atletas, e será considerado o resultado da súmula quando favorecer à equipe completa ou o placar de 2x0 (dois a zero), caso a infratora esteja em vantagem no momento da ocorrência.

Art. 11 – Os atletas deverão utilizar calçado tipo society ou tênis, sendo vedado o uso de chuteiras (calçado com travas) ou jogar descalços.

Art. 12 – Cada equipe jogará com 8 (oito jogadores), sendo um deles goleiro, podendo efetuar substituições sem limite, inclusive a volta de jogador substituído e poderão ocorrer com a bola em jogo. Nesse caso, o atleta substituto deverá avisar o mesário e entrar pela linha central do campo, somente após a saída do companheiro substituído em qualquer ponto do campo.

Art. 13 – Todo atleta uniformizado e em condições de saúde deverá atuar na partida, por pelo menos 15

minutos, sob pena de perda dos pontos em favor da equipe adversária.

Art. 14 – Não será permitida a substituição do goleiro na cobrança de penalidade máxima, salvo por contusão grave, avaliada pelo árbitro.

REGRAS

Art. 15 – Para a presente competição fica estabelecido que as regras são as mesmas utilizadas pela FIFA para o futebol de campo, à exceção:

a) Não existe o impedimento, podendo o atleta se situar na zona de ataque que melhor lhe convier;
b) As substituições são ilimitadas, devendo o jogador substituto avisar ao mesário e entrar pela lateral do campo após o substituído sair em qualquer ponto; o jogador substituído pode voltar ao jogo;
c) A 10 (décima) falta e seguintes serão cobradas da seguinte forma:
    I. Caso a infração tenha ocorrido no campo de ataque da equipe favorecida pela falta, deverá ser cobrado tiro livre direto do local onde ocorreu, proibindo o passe para um companheiro, ficando todos os jogadores atrás da linha da bola, exceto o goleiro defensor.
    II. Caso a falta seja no campo de defesa da equipe favorecida será cobrada como falta normal de jogo.
d) A barreira deve ser formada a 5 (cinco) metros da bola.
e) O atleta que cometer 5 (cinco) faltas será excluído do jogo, podendo entrar outro imediatamente.
f) Todas as faltas cometidas, sem exceção, deverão ser anotadas em súmula, para efeito de contagem das faltas coletivas e individuais, durante todo o tempo de jogo.
g) A cobrança de faltas no campo de defesa do goleiro atacado que deverá ser autorizada pelo árbitro.
h) Nos lances de bola em jogo atrasada e cobrança de lateral, o goleiro se iguala ao jogador de linha - se pegar com uma ou as duas mãos, será falta.
i) Quando o goleiro tocar a mão na bola fora da área, será punido com cartão amarelo e falta tiro livre direto à distância de 12 (doze metros).
j) Quando a falta ocorrer dentro da área, será pênalti.

Art. 16 – O cartão vermelho elimina o atleta da partida, sem direito à substituição e o suspende automaticamente da partida seguinte, sem prejuízo de sofrer outras sanções por parte da Comissão Organizadora.

Art. 17 – Dois cartões amarelos consecutivos ou alternados suspendem o atleta da partida seguinte.

Parágrafo único – O Cartão vermelho anula o cartão amarelo na mesma partida.

Art. 18 – Os pontos serão contados da seguinte maneira:

a) três pontos por vitória; e
b) um ponto por empate.

Art. 19 – Quando duas equipes ou mais obtiverem o mesmo número de pontos, serão adotados os seguintes critérios para desempate:

a) Confronto direto
b) saldo de gols
c) maior número de vitórias
d) maior número de gols marcados
e) Classificação disciplinar – A contagem para a classificação disciplinar será cumulativa a cada ato de indisciplina, conforme a seguinte pontuação:
    I. Por expulsão (de jogador ou qualquer componente do banco): 06 pontos negativos
    II. Por cartão amarelo (para jogador ou qualquer componente do banco): 03 pontos negativos

III. Pela equipe que iniciar a partida com número inferior ao mínimo previsto: 02 pontos negativos
IV. Por atleta inscrito e que não esteja presente e/ou devidamente uniformizado no campo de jogo: 01 ponto negativo

f) sorteio.

Parágrafo único – O confronto direto somente será utilizado como critério de desempate quando o número de equipes empatadas for de apenas 2 (duas);

FORMA DE DISPUTA

Art. 20 – A forma de disputa será a seguinte:

LIVRE: As seis equipes jogarão entre si, em turno único, classificando as quatro (04) melhores pontuadas para a disputa da semifinal (Semifinal 01: 2º x 3º e Semifinal 02: 1º x 4º), os vencedores dos confrontos da semifinal, jogarão a final (campeão puxa o terceiro colocado).

MASTER: LIVRE: As quatro equipes jogarão entre si, em turno e returno (ao final do primeiro turno zera a pontuação), classificando a equipe campeã de cada Turno para a final.

ÚNICO: Em caso de a equipe Campeã do primeiro turno conquistar também o segundo turno, se classificará para disputar a final com esta equipe, a equipe com o Segundo Melhor Índice Técnico na Classificação Geral (soma do primeiro e segundo turno). Neste caso, a equipe campeã dos dois turnos jogará a final tendo a vantagem de empate na prorrogação, ou seja, terminando o jogo empatado no tempo normal, será acrescido, conforme regulamento, um tempo extra, e o empate neste tempo extra, dará o título a equipe que foi campeã dos dois turnos. Uma vitória no tempo normal ou na prorrogação dá o título à equipe vencedora.

Art. 21 – Nas partidas das semifinais e finais, em caso de empate no tempo regulamentar, será acrescido um período extra de dez minutos, em dois tempos de cinco, sem intervalo. Caso persista o empate, a partida será decidida em cobranças de penalidades máximas (exceto no caso citado no parágrafo único do Artigo 20), com a seguinte sequência:

a) uma série de cinco penalidades alternadas, cobradas por cinco atletas diferentes, escolhidos dentre os que terminaram a partida. Será considerada vencedora a equipe que fizer o maior número de tentos;
b) persistindo o empate, serão cobradas tantas séries alternadas (1-1) quanto necessárias para definição do vencedor e serão escolhidos os atletas que não participaram da série de cinco penalidades, inclusive o goleiro.

DISCIPLINA

Art. 22 – A equipe ou atleta que se apresentar sem espírito de lealdade e esportividade poderá ser punida disciplinarmente pela Comissão Organizadora.

Art. 23 – Casos omissos, ou decisões disciplinares envolvendo atletas e dirigentes serão julgados pela Comissão Organizadora.

Art. 24 – A Comissão Organizadora é composta por Benedito Aparecido Pavan, João Carlos Ampese, Abel Macorim, Marcelo Alois Moresco e Marcos Antônio Robles.